



Página da Comissão dos Metalúrgicos Portadores de Deficiência - Nº 11

Comissão poderá interagir com o Comitê da Cidadania na Ford

Da visita da Comissão dos Metalúrgicos Portadores de Deficiência ao Sistema Único de Representação dos Trabalhadores na Ford (SUR), na última terça-feira, pode sair uma parceria interessante.

O SUR vai apresentar hoje ao Comitê da Cidadania dos Trabalhadores da Ford a idéia de unir ações entre os dois órgãos.

“Ambos têm o foco voltado para questões sociais. Por isso po-

dem unir e potencializar algumas ações”, disse Paulo Cayres, membro do SUR.

Desde o ano passado que a Comissão dos Portadores faz visitas às representações nas fábricas. O trabalho, conta Jorge Benedito dos Santos, coordenador da Comissão, é voltado a sensibilizar os dirigentes sindicais para os problemas enfrentados pelos portadores.

“Temos de olhar para quem en-

frenta essa situação, não só a do portador que trabalha conosco, mas dos companheiros que têm parentes com algum problema”, afirmou Paulo Cayres.

De prático, o SUR entendeu a necessidade de treinar um de seus membros na linguagem de libras (comunicação através de sinais) para falar com portadores de deficiência auditiva, especialmente em assembléias.



Anote

Instituto divulga vagas

O Instituto Pró-Cidadania, voltado ao treinamento profissional e inclusão do portador de deficiência no mercado de trabalho, tem várias oportunidades de emprego. Através de seu site na internet é possível conhecer as vagas e cadastrar currículos (www.institutoprocidadania.org.br).

Mais informações no Instituto de Desenvolvimento e Capacitação de Pessoas Especiais Pró-Cidadania. Rua Antonio Tavares, 39 - Bairro da Aclimação - São Paulo - SP - CEP 01542-010. O telefone é (11) 3277-0337.

Endereço eletrônico: informacao@institutoprocidadania.org.br

Número de doadores de sangue precisa aumentar

Menos de 2% dos brasileiros doam sangue anualmente. O número ideal, recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), deveria ser de 3% a 5% da população.

Com a falta de sangue e derivados, hospitais e bancos de sangue não conseguem atender à demanda.

Não são só pessoas acidentadas ou que sofrem cirurgias que precisam de transfusões, mas centenas de doentes, como aqueles vítimas de queimaduras, hemofílicos e anêmicos, também necessitam com regularidade.

Doar sangue não vicia, não engrossa o sangue, nem contamina o doador, como apregoam alguns ditos populares equivocados. A doação é segura e não causa nenhum dano à saúde.

“Não tenho qualquer constrangimento”

De tanto que fala, os companheiros de trabalho dizem que a sua deficiência poderia ser na língua ao invés na perna esquerda. Na fábrica, o apelido é Perninha. Na família até de moleque aleijado já chegou a ser tratado.

Mas nada disso tira o bom humor do montador oficial, Luiz Carlos Vieira Caetano da Silva, o *Perninha*, que há 18 anos trabalha na linha do caminhão Cargo, na Ford.

“Sou feliz porque consigo brincar com meu problema”, afirma, ele que sofre de paralisia infantil na perna esquerda desde os três meses de idade.

Este estado de desenvolvimento, Luiz deve à facilidade de se relacionar no ambiente de trabalho. “Minha deficiência nunca me causou algum problema e não tenho qualquer constrangimento”, fala o trabalhador.



Deficiência nunca causou algum problema a Luiz Carlos

Luiz conta que sempre se preocupou em conversar com os companheiros de trabalho sobre deficiência física, no que ele chama de trabalho de conscientização.

“Sempre procurei mostrar que podia fazer tudo aquilo que me propunha a fazer. Quando não conseguia, não me sentia humilhado em

pedir ajuda”, explica.

Tanto que não tem constrangimentos que, apesar do aparelho ortopédico que usa, Luiz conta que já voou de asa delta e faz rapel (escaladas de cachoeiras).

E viaja sempre, dirigindo seu próprio carro para Belo Horizonte, cidade onde nasceu.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1777 - Quinta-feira, 12 de fevereiro de 2004

Lei de Falências pode dar mais garantias ao trabalhador

Depois da pressão das centrais sindicais, o senador Ramez Tebet, relator da nova Lei de Falências, concordou que os trabalhadores devem ter prioridade no pagamento nos casos de liquidação de empresas.

Página 2

Autopeças fazem 500 contratações

A retomada das vendas e da produção de carros registrada desde o final do ano passado no ABC, refletiram positivamente no setor automotivo. Depois das contratações anunciadas pelas montadoras no início do ano, agora é a vez das fábricas de autopeças da região falarem em contratações. Balanço preliminar do Sindicato indica que 26 delas abriram aproximadamente 500 postos de trabalho. De olho no fim da redução do IPI para carros, o Sindicato quer medidas que garantam a produção permanente com novas contratações. Página 3.



PROCURANDO UM LUGAR PARA APLICAR SEU DINHEIRO?

Fique sócio e invista na
Cooperativa de Crédito dos Metalúrgicos do ABC

Rendimento maior que o da poupança comum.
Menor taxa de empréstimo do mercado.

Ligue 4128-4200, ramal 4259.

NOTAS E RECADOS

Não pode

O governo federal reduziu verba de combate ao trabalho infantil, que no ano passado atendeu 813 mil meninas e meninos.

No bolso

As ligações de celular para celular e de telefone fixo para celular estão 7% mais caras desde ontem.

Em baixa

Depois de ser rejeitado pelo PMDB, PP e PTB, o senador Antonio Carlos Magalhães resolveu ficar com seu grupo no PFL.

Boa notícia

A safra recorde deste ano vai render mais de R\$ 37 bilhões.

Olho vivo

Anote os telefones dos Procons da região: Santo André, 4992-7174; São Bernardo, 4125-4604; São Caetano, 4238-8891; Diadema, 4057-2535; Mauá, 4512-7642; Ribeirão Pires, 4824-3205; e Rio Grande da Serra, 4820-3819.

Meia bomba?

O Brasil é o segundo maior consumidor de Viagra no mundo.

Bom!

Mesmo com queda mês a mês durante ano passado, pesquisa da Sensus aponta que a popularidade de Lula continua bastante alta em 65%.

Futuro

Pela mesma pesquisa, 27% dos eleitores reelegeriam o presidente.

A pensar

O ministro da Educação Tarso Genro anunciou ontem que quer estatizar as vagas que sobraram nas faculdades privadas.

É ruim

O Brasil foi o quarto colocado na lista dos países que mais gastaram com juros em 2003.

SÃO BERNARDO

Prefeitura corta merenda escolar

A prefeitura de São Bernardo reduziu em 15% o fornecimento de merenda aos alunos da rede pública. A decisão todas as escolas municipais de educação infantil e ensino fundamental, prejudicando 32 mil crianças.

Entre outras limitações, as merendeiras não permitem a repe-

tição do lanche mesmo que a criança continue com fome, o pão com salsicha é servido pela metade e quase não são servidas frutas nem legumes, diminuindo o valor nutricional da merenda.

O vereador José Ferreira (PT) perguntou ao prefeito Willian Dib (PSB) porque a verba foi cortada

e ouviu que a decisão não trará problema.

O parlamentar não concorda e vai investigar pois acredita que as crianças serão prejudicadas. "Enquanto a merenda é reduzida a cidade gastou R\$ 800 mil na comemoração de aniversário", protesta.

SEMANA MULHER

Faça sua poesia

Participe do concurso de poesia que tem a *mulher* como tema para as comemorações do 8 de Março. As melhores serão declamadas em sarau que vai acontecer na Semana Mulher, programada entre 6 e 13 de março. Elas devem ser entregues na sala da Comissão da Mulher no 1º andar da Sede do Sindicato, pelo fax 4127-6794 ou através do endereço eletrônico mulheres@smabc.org.br

JUVENTUDE METALÚRGICA

Inscrições para curso de inglês

Novas turmas para o curso de inglês da Juventude Metalúrgica estão abertas para a Regional Santo André até sexta-feira, para sócios e dependentes maiores de 14 anos. A Regional Santo André fica na rua Senador Fláquer, 813, Centro. O valor das mensalidades é R\$ 25,00.

CONVÊNIO

Papelaria muda nome

A antiga Papelaria Minhocão agora é Inforpaper que mantém convênio com o Sindicato e dá descontos especiais a associados e dependentes. O endereço é o mesmo, Avenida Capitão João, 758, Centro de Mauá. O telefone é 4555-5966.

População deve fiscalizar

Preocupada em evitar desvios da merenda escolar, a organização não-governamental Apoio Fome Zero lançou uma cartilha para orientar os pais a fiscalizar os gastos das prefeituras com merenda. A idéia é aumentar o controle social sobre os recursos destinados à alimentação escolar e evitar que sejam desviados.

O Apoio Fome Zero lembra que as prefeituras e o governo do Estado têm que garantir o mínimo de proteínas e calorias para os alunos.

A cartilha está disponível na internet através do endereço



www.apoiofomezero.org.br

Pedidos pelo Correio devem ser feitos para Avenida Paulista, 1.048, conjunto 22, CEP 01310-100. Denúncias sobre irregularidades na merenda podem ser feitas pelo telefone 0800 616161, do Ministério da Educação.

TRABALHO ESCRAVO

Emenda acelera confisco de terra

A emenda constitucional do Senado que autoriza a União a expropriar terras em que for constatada a ocorrência de trabalho escravo e as destina à reforma agrária foi incluída pelo presidente Lula na pauta da convocação extraordinária do Congresso.

A proposta prevê o repasse das terras aos trabalhadores sem nenhuma indenização ao proprietário. Todo e qualquer bem de valor econômico apreendido também será confiscado.

A Comissão de Justiça da Câmara leria ontem a emenda e deve votá-la hoje. Em seguida será criada comissão especial que terá pra-

zo de 40 dias para examinar o projeto. Só então ele seguirá ao plenário onde terá de obter pelo menos 308 votos em dois turnos.

A tentativa de votar hoje será um desafio para o governo, já que a convocação extraordinária do Congresso termina esta semana e poucas vezes às sextas-feiras há número suficiente de parlamentares para qualquer votação.

A Constituição já prevê a expropriação de terras onde for encontrada plantação de substâncias entorpecentes, como a maconha. No entanto, raríssimas vezes a determinação foi obedecida pelo poder público.

SETOR AUTOMOTIVO

Mais contratações neste ano

As contratações feitas pelas montadoras no ABC desde o final do ano passado estão repercutindo na cadeia automotiva, principalmente entre as autopeças, que também estão contratando.

Somente em janeiro várias fábricas do setor em São Bernardo pegaram cerca de 250 trabalhadores, enquanto em Diadema também aconteceram outras 250 efetivações no setor.

"É uma boa notícia saber dessas 500 contratações", disse José Paulo Nogueira, diretor do Sindicato. Ele lembrou que em 2003 a conversa era bem diferente, com os empresários reclamando da recessão ou da economia parada.

"Essas admissões indicam que as perspectivas são de melhora", comentou Zé Paulo. Ele disse ainda que o aumento de produção deve-se a vários fatores, entre eles a redução do IPI no preço dos carros zero quilômetro e o aumento das exportações.

Para Zé Paulo, o ideal é o governo negociar com trabalhadores

CURSO DE ERGONOMIA

Inscrições abertas

Estão abertas as inscrições para o novo módulo do curso de especialização em ergonomia aplicada ao trabalho, que é parte da política de formação de novos dirigentes do Sindicato.

Ele será composto de dez atividades, uma a cada mês, as sextas-feiras e sábados, de março a dezembro, além de atividades de estudo e trabalhos em grupos.

As vagas são limitadas e as inscrições devem ser feitas através da indicação de um diretor, na Sede, nas Regionais ou nos CSE.

Mais informações no Departamento de Saúde do Trabalhador ou pelo fone 4128-4200, ramal 4230, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h.



A Kostal foi uma das empresas de autopeças que contratou recentemente

e empresários uma política permanente de incremento do setor automotivo, até porque a redução do IPI que foi responsável pelo crescimento das vendas internas só valerá até o final deste mês.

"Nossas propostas de retomada do crescimento, como o plano de sete metas e o de renovação da frota, continuam valendo", afirmou ele, lembrando que devem vir acompanhadas de contrapartidas sociais aos trabalhadores como estabilização de emprego, representação sin-

dical no local de trabalho, piso salarial e jornadas iguais em todas as fábricas do País.

Zé Paulo comentou que as empresas estão na expectativa de os números da economia melhorarem e têm condições de novas contratações, uma vez que as horas extras aumentaram.

Ele alerta, no entanto, que a produção não pode ser tirada às custas de horas-extras, já que elas contribuem para manter os níveis de desemprego.

LEI DE FALÊNCIAS

Tebet quer tornar clara a prioridade do empregado

A garantia que os créditos trabalhistas serão os primeiros a ser pagos nos processos de falência e de recuperação judicial de empresas deve ficar bem clara no substitutivo que o senador Ramez Tebet (PMDB-MS) apresentará à Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado.

Segundo ele, as audiências realizadas pela CAE mostraram que é preciso não deixar margem que provoque dúvidas sobre a preferência no pagamento de créditos de natureza alimentar.

"Houve uma posição praticamente unânime em relação a essa questão" disse, esclarecendo que não foi apenas um pedido da CUT, ouvida na semana passada. Até então, o projeto de lei em tramitação privilegiava o pagamento a bancos em caso de liquidação de uma empresa.

Outro aspecto do projeto de lei que parece estar resolvido é o da fixação de um limite para o pagamento dos créditos trabalhistas nos processos de falência. A CUT reivindicou um teto igual a 500 salário mínimos.

SAÚDE

Reflexões e Ações

As questões levantadas nas nossas últimas duas colunas sobre o sofrimento no trabalho e as LER / DORT e as dificuldades de conciliar as exigências crescentes de produtividade com o envelhecimento no trabalho e o acesso a aposentadoria, nos remetem a uma questão: **o que fazer?**

Redução da jornada de trabalho

Ela é fundamental para a preservação da saúde e da vida no trabalho. Reduz o tempo a que somos submetidos a situações que exigem alto desempenho, ritmo acelerado e concentração, e que nos levam a ultrapassar de modo prolongado e contínuo nossos limites pessoais.

Em vários países a redução da jornada de trabalho para 30 ou 35 horas semanais permitiu ganhos de produtividade e qualidade para a empresa, diminuiu os impactos do trabalho sobre a saúde e melhorou a vida das pessoas.

Negociar contrapartidas

Cada vez mais aumenta a pressão das empresas para negociar redução de custos, aumento de produtividade, flexibilização de jornadas, trabalho em turnos, absenteísmo e qualidade.

É a oportunidade para negociar contrapartidas como melhoria dos postos, do ambiente e da gestão do trabalho, mais liberdade para discutir metas, ritmo, repetitividade, conteúdo do trabalho, pausas e folgas. Além disso, garantir acesso constante a reciclagem e aos conhecimentos das novas tecnologias e processos de trabalho.

Essas são alternativas mais difíceis que a compensação financeira, mas podem trazer ganhos para os trabalhadores em relação a lógica do "topamos tudo por dinheiro".

Atuação no chão de fábrica

Esse é o ponto de partida para todo esse trabalho.

Fortalecer a disputa ideológica de forma qualificada através da organização sindical na base, daria ao trabalhador alternativas concretas às políticas de cooptação, envolvimento e comprometimento usadas tão habilmente pelas empresas, e que levam à perda da individualidade e da identidade, dos desejos e da própria vida de tantos companheiros.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente